

The logo consists of three stylized, white, upward-pointing chevrons arranged horizontally, set against a dark green rectangular background.

PROGRAMAÇÃO

MAIO 2021

EXPOSIÇÕES





ESTADO BRUTO

QUI 6 MAI – DOM 29 AGO

Curadoria: Beatriz Lemos, Keyna Eleison
e Pablo Lafuente

Exposição com 125 esculturas selecionadas dos acervos do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Obras de artistas de diferentes épocas, geografias e linguagens ocuparão a totalidade do Salão Monumental e áreas do terceiro andar do museu, em forma de uma acumulação organizada que pretende mostrar a amplitude e diversidade dos acervos.

[saiba mais](#)



MARCOS CHAVES

AS IMAGENS QUE NOS CONTAM

ATÉ 25 JUL

Curadoria: Beatriz Lemos, Keyna Eleison
e Pablo Lafuente

Panorama da obra do artista carioca Marcos Chaves, com trabalhos das últimas quatro décadas. Instalações, esculturas, objetos, fotografias e vídeos capturam aspectos fundamentais das paisagens que o artista habita e pelas quais circula. O espaço expositivo, com as vidraças descobertas, permitirá ao visitante conectar diretamente as obras de Chaves com a cidade do Rio, tema recorrente do seu trabalho.

[saiba mais](#)



FAYGA OSTROWER

FORMAÇÕES DO AVESSO

ATÉ 25 JUL

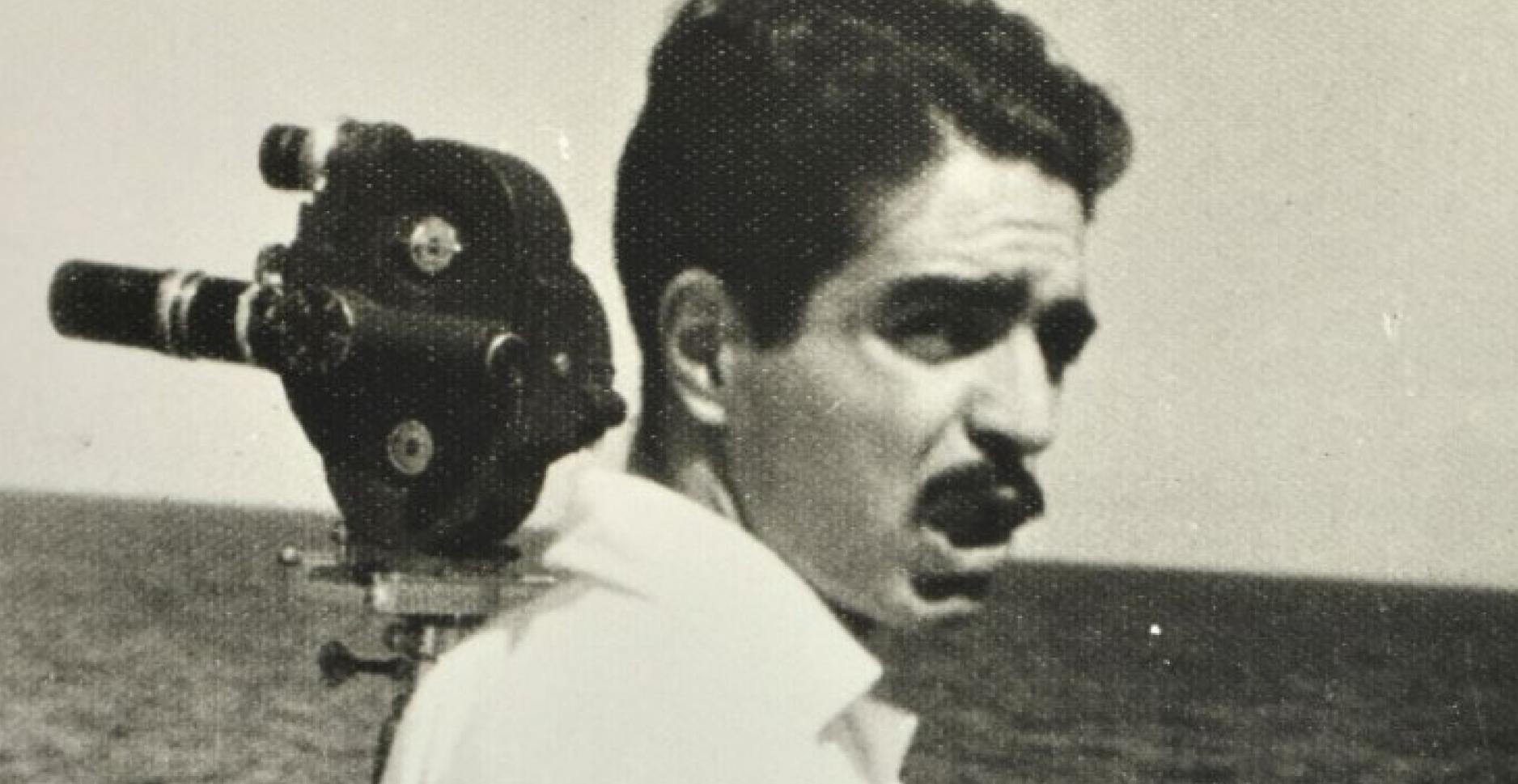
Curadoria conjunta da equipe curatorial do MAM Rio, formada por Beatriz Lemos, Keyna Eleison e Pablo Lafuente, e a equipe de Educação e Participação, com Daniel Bruno, Gilson Plano e Shion Lucas

A importância do trabalho artístico de Fayga Ostrower (1920–2001) é comparável a sua relevância como pensadora e educadora de arte, trabalho que desenvolveu no Bloco Escola do MAM Rio. A mostra traz ao MAM gravuras e tecidos da artista junto com seus textos e ideias, para celebrar o centenário do seu nascimento em 2020 e a recente doação de um conjunto de obras ao museu pelo Instituto Fayga Ostrower.

[saiba mais](#)

CINEMATECA





CINEMATECA ONLINE

PROGRAMAÇÃO ONLINE GRATUITA

Programas e ciclos online, acompanhados de palestras e discussões sobre cinema e suas múltiplas manifestações. Programação geral: José Quental.

Assista no [Vimeo](#)

CENTENÁRIO DE ZEQUINHA MAURO

Em maio chega ao final a mostra em homenagem a Zequinha Mauro. Neste mês serão apresentadas duas sessões. A primeira com curtas, entre eles o clássico *A velha a fiar*. A segunda sessão é composta de filmes caseiros da família Mauro, digitalizados especialmente para a mostra. Finalizando a homenagem temos um encontro para celebrar a memória de Zequinha a partir das lembranças de diversos amigos que conviveram com ele ao longo da vida.

SEG 3 MAI – DOM 9 MAI

PROGRAMA 7

A Velha a fiar de Humberto Mauro. Brasil, 1964. 6'. **L** + **O João de Barro** de Humberto Mauro. Brasil, 1956. 22' **L** + **Congonhas do Campo** de Humberto Mauro. Brasil, 1957. Documentário. 16'. + **Construções Rurais** de Humberto Mauro. Brasil, 1956. 11'. **L**

SEG 10 – DOM 16 MAI

PROGRAMA 8

[Chegada de Humberto Mauro do Festival de Veneza no porto do Rio de Janeiro]. Brasil, [19– –]. 3' **L** + **[Festa da Primavera – Volta Grande - MG - 1949]**. Brasil, 1949. 11' **L** + **[Inauguração da av. Cineasta Humberto Mauro, em Volta Grande/MG - 1975]**. Brasil, 1975. 4' **L**

SEG 10 MAI . 16h

via [YouTube](#) e [Facebook](#)

Mesa-redonda **Lembranças de Zequinha**.
Com Severino Dadá, Aída Marques, José Inácio Parente e Mauro Domingues.
Mediação José Quental



NEVILLE 80

1 MAI – 15 MAI

Assista em vimeo.com/showcase/neville80

Nascido em maio de 1941 na cidade de Belo Horizonte (MG), Neville D'Almeida é um dos cineastas mais singulares do cinema moderno brasileiro. Tendo iniciado sua carreira na década de 1960, construiu ao longo das décadas uma obra cinematográfica de muitas faces e que atravessa diversos movimentos e caminhos do cinema brasileiro. De um cinema político e experimental (*Jardim de Guerra*, *Mangue Bangue* etc.), passando por um cinema popular e de grande sucesso de público (*A dama do lotação*, *Os sete gatinhos*) até uma produção importante no difícil período da pré-retomada e retomada do cinema dos anos de 1990 (*Matou a família e foi ao cinema*, *Navalha na carne*), a filmografia de Neville traz uma marca de liberdade e ousadia muito expressivas. No século 21, Neville seguiu trabalhando ativamente, tendo realizado seu último longa, *Frente fria que a chuva traz*, em 2015, e codirigido o curta *Redenção*, em 2017.

A obra de Neville extrapola também o cinema, com uma produção incontornável no universo das artes plásticas, em particular seu trabalho em parceria com Hélio Oiticica. Em **Neville 80**, a Cinemateca do MAM vai apresentar 7 longas-metragens de Neville D'Almeida, buscando revisitar seu cinema e contextualizando sua obra.

SAB 1 – DOM 15 MAI

PROGRAMA 1

Jardim de Guerra de Neville D'Almeida.

Brasil, 1968. 100'. **18**

PROGRAMA 2

A Dama do Lotação de Neville D'Almeida.

Brasil, 1978. 90' **16**

PROGRAMA 3

Os sete gatinhos de Neville D'Almeida.

Brasil, 1980. 109' **16**

PROGRAMA 4

Rio babilônia de Neville D'Almeida. Brasil,

1980. 109' **16**

PROGRAMA 5

Matou a família e foi ao cinema de Neville

D'Almeida. Brasil, 1991. 86' **16**

PROGRAMA 6

Navalha na carne de Neville D'Almeida.

Brasil, 1997. 105' 

PROGRAMA 7

A frente fria que a chuva traz de Neville

D'Almeida. Brasil, 2015. 80' 

QUA 12 MAI . 16h

via [YouTube](#) e [Facebook](#)

Conversa com Neville D'Almeida

Participação de Cesar Oiticica.

Mediação: Hernani Heffner.



MOSTRA TRÊS ÁGUAS

OS FILMES DE EVERLANE MORAES E LARA SOUZA

4 – 10 MAI

A mostra busca destacar o diálogo e a parceria de duas jovens cineastas negras que vêm construindo juntas seu primeiro longa-metragem: O navio e o mar. Everlane Moraes, brasileira, e Lara Souza, moçambicana, se conheceram no curso de cinema da Escuela Internacional de Cine y Televisión (EICTV) de San Antonio de los Baños, em Cuba.

A partir desse encontro elas estabeleceram uma troca cinematográfica que vem se ampliando, ganhando novos contornos e colaborações. O presente programa, primeira etapa de uma mostra que vai se desdobrar em outros percursos, apresentará uma parte produção de curta-metragens de ambas as diretoras.

TER 4 – SEG 10 MAI

PROGRAMA 1

Pattaki de Everlane Moraes. Cuba, 2018.

Documentário. 21' + **La santa cena** de Everlane

Moraes. Cuba, 2015. Documentário. 13'31" **L**

+ **Aurora** de Everlane Moraes.

Cuba, 2018. Documentário. 15' **12**

+ **Caixa d'água: qui-lombo é esse?** de

Everlane Moraes. Brasil, 2013. Documentário. 15' **14**

PROGRAMA 2

Kalunga de Lara Sousa. Cuba, 2018.

Documentário. 22' + **Fim** (Fin) de Lara Sousa.

Cuba, 2018. 15'. Documentário. 15' + **A quinta**

do medo de Lara Sousa. Cuba, 2017.

Documentário. 14' + **Machimbo – o homem**

novo (Machimbrao – el hombre nuevo) de

Lara Sousa. Cuba, 2016. Documentário. 13'30"

QUI 6 MAI . 14h

via [YouTube](#) e [Facebook](#)

Debate com as realizadoras Lara Sousa e

Everlane Moraes Mediação de Keyna Eleison



ALLAN RIBEIRO

20 ANOS DE CINEMA

7 MAI – 10 JUN

Retrospectiva dedicada ao realizador Allan Ribeiro, nome incontornável do cinema independente brasileiro do século 21. Duas décadas e muitos prêmios depois do seu primeiro filme, realizado quando estudava na Universidade Federal Fluminense, Allan Ribeiro constituiu uma obra muito autoral, um cinema de encontros marcado por uma grande sensibilidade de olhar e na construção de seus personagens.

A retrospectiva Allan Ribeiro 20 anos de cinema se divide em cinco programas que apresentam o percurso cinematográfico do cineasta, desde os primeiros filmes até seu mais recente longa-metragem. As três sessões curtas-metragens se dividem em três fases da obra do diretor. A primeira, "Universitários", dedicada aos filmes realizados na UFF. A segunda, "Em casa", parte de filmes que usam locações dentro de casa ou são ambientados no lar dos personagens. Por fim, o

terceiro programa, "Retratos e Encontros", se organiza a partir de uma tendência na carreira do diretor de filmes que surgem da amizade, encontros e parcerias criativas com os personagens. Assim são os mais recentes curtas e os dois longas metragens. Serão apresentados 14 filmes do diretor que segue produzindo e está terminando seu terceiro longa-metragem, O dia da posse.

SEX 7 – QUI 13 MAI

PROGRAMA 1: UNIVERSITÁRIOS

O brilho dos meus olhos de Allan Ribeiro.

Brasil, 2006. Com Marcelo Dias, Dona Antônia,

Zezé Veneno. 11'. **L** + **Desconforto** de Allan

Ribeiro. Brasil, 2001. 1' **12** + **Boca a boca** de

Allan Ribeiro. Brasil, 2003. Com Dal Ribeiro, Antônio

Carlos Guerreiro, Angela Weiner. 17'. **10** + **Papo**

de botequim de Allan Ribeiro. Brasil, 2004.

Documentário. 20'. **12**

SEX 14 - QUI 20 MAI

PROGRAMA 2: EM CASA

Com vista para o céu de Allan Ribeiro. Brasil,

2011. Com Marcelo Dias e Adriana Calcanhotto. 10'.

L + **Ensaio de cinema** de Allan Ribeiro. Brasil,

2009. Com Gatto Larsen e Rubens Barbot. 15'. **L** +

Depois das nove de Allan Ribeiro. Brasil, 2008.

Com Rafael Primo e Selma Lopes. 15'. **12** + **A dama**

do Peixoto de Allan Ribeiro e Douglas Soares. Brasil, 2011. Documentário. 11' **L**

SEX 21 – QUI 27 MAI

PROGRAMA 3: RETRATOS E ENCONTROS

O quebra-cabeça de Sara de Allan Ribeiro.

Brasil, 2017. Documentário. 10'30". **12** + **Darel e**

Raskólnikov de Allan Ribeiro. Brasil, 2019.

Documentário. 14'. **L** + **O clube** de Allan

Ribeiro. Brasil, 2014. Com Elaine Parker, Sophya

Monroe, Patrícia San Lorrán. 17'30" **12** + **O canto**

do homem de Allan Ribeiro. Brasil, 2013.

Com Marcello Taurino. 4' **L**

SEX 28 MAI – QUI 3 JUN

PROGRAMA 4

Esse amor que nos consome

de Allan Ribeiro. Brasil, 2012.

Com Gatto Larsen e Rubens Barbot. 80' **12**

SEX 21 MAI . 16h

via [YouTube](#) e [Facebook](#)

Encontro com Allan Ribeiro Com Allan Ribeiro, João Luiz Vieira e Mariana Baltar. Mediação de José Quental



SAÚDE E AMBIENTE

DOCUMENTÁRIO COMO FORMA DE EXPRESSÃO E DEBATE

A Cinemateca do MAM, em parceria com a VideoSaúde Distribuidora da Fiocruz, apresenta sessão especial com dois documentários que buscam pensar a relação entre saúde e ambiente. As obras de Tiago Carvalho e Beto Novaes expressam a importância da preservação ambiental, novas formas de relação com a terra e o solo, participação coletiva e o controle de agrotóxicos como fatores fundamentais de promoção da saúde. O evento celebra também o aniversário da Fundação Oswaldo Cruz e integra a programação do Núcleo de Estudos Audiovisual e Saúde (Neavs) da VideoSaúde/Icict/Fiocruz.

TER 25 – SEG 31 MAI

Chapada do Apodi, morte e vida de

Tiago Carvalho. Brasil, 2013. Documentário.

27'40" + **O diagnóstico** de Beto Novaes.

Brasil, 2019. Documentário. 45'. **L**

SEX 28 MAI . 16h

via [YouTube](#) e [Facebook](#)

Debate com os diretores **Tiago Carvalho,**
Beto Novaes, e **Wagner Oliveira,**
coordenador do Selo Fiocruz Vídeo.

Mediação José Quental



INTERNATIONAL URANIUM FILM FESTIVAL 2021

20 – 30 MAI

Assista em vimeo.com/showcase/uranium2021

O ano de 2021 marca 10 anos do desastre atômico na Usina Nuclear de Fukushima Daiichi, no Japão, ocorrido em 11 de março de 2011. Além disso, em 22 de janeiro de 2021 entrou em vigor o Tratado da ONU sobre a Proibição de Armas Nucleares (TPNW - sigla em inglês de Treaty on the Prohibition of Nuclear Weapons), que proíbe os países signatários de produzir, armazenar, vender e usar armas nucleares. Por isso, a 10ª edição do International Uranium Film Festival tem como foco as catástrofes do desastre nuclear de Fukushima e as milhares de bombas atômicas lançadas no mundo.

Dedicamos os 10 anos de Uranium Film Festival aos cineastas, fotógrafos e produtores que abordam com coragem, criatividade e paixão essas difíceis questões que tiraram ou ameaçaram a saúde e a vida de milhões de pessoas até as próximas gerações. Cineastas,

fotógrafos e produtores que estariam presentes nesta 10ª edição do Uranium Film Festival do Rio de Janeiro, se não fosse a pandemia da Covid-19.

O International Uranium Film Festival é o único festival anual de filmes que destaca as questões nucleares e radioativas: a cadeia do combustível nuclear, a mineração de urânio, as bombas atômicas, as usinas nucleares, os resíduos nucleares e os acidentes nucleares: de Hiroshima a Fukushima. O primeiro International Uranium Film Festival foi realizado em maio de 2011, no Rio de Janeiro. Desde então, tornou-se um evento global com exibições ao redor do mundo.

CONEXÃO BERLIM – RIO

Saudações de Berlim ao Uranium Film

Festival Rio de Janeiro 2021 Brasil, 2021.

Com Klaus Mindrup e Manfred Mohr. Depoimentos. 5'. Legendas em português.

SESSÃO PETER GREENAWAY

(Bombas atômicas)

Bombas atômicas no planeta Terra

(Atomic Bombs on the Planet Earth) de Peter Greenaway. Reino Unido e Países Baixos, 2010. Videoarte, 13'. Legendas em português. **14**

SESSÃO PETER ANTHONY (Guerra Fria)

O homem que salvou o mundo (The Man Who Saved the World) de Peter Anthony.

Dinamarca, 2014. Documentário. 110'.

Legendas em português. **14**

SESSÃO JOSE HERRERA PLAZA

(Guerra Fria)

Operação flecha quebrada. Acidente nuclear em Palomares (Operación Flecha Rota. Accidente nuclear en Palomares) de Jose

Herrera Plaza. Espanha, 2007. Documentário, 96'.

Legendas em português. **14**

SESSÃO LARBI BENCHIHA

(Bombas atômicas)

Argélia, De Gaulle e a bomba (L'Algérie, De Gaulle et la Bombe) de Larbi Benchiha. Argélia, 2011. Documentário, 52'. Legendas em português.

14 + Saudações de Moruroa (Bons Baisers de Moruroa) de Larbi Benchiha. Argélia e França, 2016. Documentário, 52'. Legendas em português. **14**

SESSÃO BRITTANY PRATER

(Bombas atômicas)

Urânio Derby (Uranium Derby) de Brittany Prater. Estados Unidos, 2017. Documentário, 88'.

Legendas em português. **14**

SESSÃO CLAUDIUS BIEGERT

(Bombas atômicas)

Sobre o significado de tudo. A rede do físico Hans-Peter Dürr (About the Meaning of Everything - The Network of Physicist Hans-Peter Dürr) de Claus Biegert. Alemanha, 2020. Documentário, 103'. Legendas em português. **14**

SESSÃO DANIEL ABIB (Bombas atômicas)

Pequeno objeto A de Daniel Abib. Brasil, 2014. Ficção científica, 16'. **14**

SESSÃO ROBERTO FERNÁNDEZ

(Hibakusha/Bombas atômicas)

08:15 de 1945' de Roberto Fernández. Brasil e Argentina, 2012. Documentário. 78'. **14** + **11:02**

de 1945 - Retratos de Nagasaki de Roberto Fernández. Brasil e Argentina, 2014. Documentário, 31'. Legendas em português. **14** + **O senhor**

Morita de Roberto Fernández. Argentina e Brasil, 2016. Documentário. 31'. Legendas em português.

14 + **Testemunhas da barbárie** de Roberto Fernández. Argentina e Brasil, 2019. Documentário, 39'. Legendas em português. **14**

SESSÃO ADAM JONAS HOROWITZ

(Bombas atômicas)

Selvagem nuclear: as ilhas do projeto

secreto 4.1 (Nuclear Savage: The Islands of Secret Project 4.1) de Adam Jonas

Horowitz. Estados Unidos, 2011. Documentário, 87'. Legendas em português. **14** + **Deuses**

atômicos - mitos de criação da bomba

(Atomic Gods - Creation myths of the Bomb)

de Adam Jonas Horowitz. Estados Unidos, 2021. Documentário. 36'. Legendas em português. **14**

SESSÃO ROBERT E. FRYE

(Bombas atômicas)

Durante uma vida: apresentação do

projeto Nuclear Mundial (In My Lifetime:

A presentation of the Nuclear World Project)

de Robert E. Frye. Estados Unidos, 2011.

Documentário, 112'. Legendas em português. **14**

SESSÃO LOIC BARCHÉ (Bombas atômicas)

A aventura atômica (L'aventure atomique)

de Loic Barché. França, 2019. Docudrama, 26'.

Legendas em português. **14**

SESSÃO ALAIN VÉZINA (Bombas atômicas)

Freiras de Nagasaki (Les sœurs de Nagasaki)

de Alain Vézina. Canadá, 2018. Documentário, 52'.

Legendas em português. **14**

SESSÃO SHINPEI TAKEDA (Bombas atômicas)

Hiroshima Nagasaki download (Hiroshima

Nagasaki Download) de Shinpei Takeda.

México e Japão, 2010, 73'. Legendas em português. **14**

SESSÃO KATHERINE AIGNER, KIM

MAVROMATIS & QUENTEN AGIUS

(Bombas atômicas)

Confissões atômicas australianas (Australian

Atomic Confessions) de Katherine Aigner.

Austrália, 2005. Documentário, 50'. Legendas em

português. **14** + **A pátria de Bobby Brown -**

vivendo com o legado dos testes nucleares

britânicos (Bobby Brown Homelands - Living

with the legacy of British nuclear testing) de

Kim Mavromatis e Quenten Agius. Austrália,

2015. Documentário, 5'. Legendas em português. **14**

SESSÃO FUTOSHI SATO (Fukushima)

Fukushima – 5 dias decisivos (Taiyô no futa)

de Futoshi Sato. Japão, 2016. 130'. Legendas em

português. **14** + **Fukushima: mensagem do ex-primeiro-ministro do Japão para o Brasil** de Yasuko Takahashi. Japão, 2016. Depoimento, 9'.

Legendas em português. **L**

SESSÃO AYUMI NAKAGAWA

(Fukushima)

Mães atômicas refugiadas (Atomic Refugee Moms) de Ayumi Nakagawa. Japão, 2018.

Documentário, 65'. Legendas em português. **14**

SESSÃO KEÏKO COURDY (Fukushima)

A Ilha invisível (L'Île invisible) de Keïko Courdy. França, 2021. Documentário, 87'.

Legendas em português. **14** + **Além da nuvem:**

Yonaoshi 3.11 (Au-Delà du Nuage : Yonaoshi 3.11) de Keïko Courdy. França e Japão, 2013.

Documentário, 94'. Legendas em português. **14**

SESSÃO TAMOTSU MATSUBARA (Fukushima)

Gado radioativo (Nuclear Cattle) de Tamotsu Matsubara. Japão, 2016. Documentário, 99'.

Legendas em português. **14**

SESSÃO ALESSANDRO TESEI

(Acidentes nucleares)

Fukushame – O Japão perdido (Fukushame – The lost Japan) de Alessandro Tesei. Itália, 2013. Documentário, 65'. Legendas em português.

14 + **O Senhor de Fukushima** (Fukushima No Daimyo) de Alessandro Tesei. Itália, 2014. Documentário, 20'. Legendas em português. **14**

+ **Atrás dos Montes Urais: O Pesadelo antes de Chernobyl** (Behind the Urals: The Nightmare Before Chernobyl) de Alessandro Tesei. Itália, 2015. Documentário, 62'. Legendas em português. **14**

SESSÃO TINEKE VAN VEEN (Fukushima)

Consciente (Aware) de Tineke van Veen.

Países Baixos, 2014. Documentário, 14'. Legendas em português. **14**

SESSÃO RANGA YOGESHWAR

& REINHART BRÜNING (Fukushima)

A Luta do Japão contra a radioatividade

(Ranga Yogeshwar in Fukushima - Japan's Fight against Radioactivity) de Reinhart

Brüning e Ranga Yogeshwar. Alemanha,

2014. Documentário, 43'. Legendas em português.

14 + **Futuro radioativo? Fukushima 10**

anos após o desastre do reator (Radiant future? Fukushima 10 years after the reactor disaster) de Reinhart Brüning. Alemanha, 2021. Documentário. 30'. Legendas em português. **14**

SESSÃO MIGUEL SILVEIRA (Armas de urânio)
Bala perdida (Devil's Work) de Miguel Silveira. Brasil e Estados Unidos, 2015. Com D. K. Bowser e Robert Caudy. 19'. Legendas em português. **14**

SESSÃO GREG MITCHELL
& SUZANNE MITCHELL

(Hiroshima / Bombas atômicas)

História atômica desenterrada

(Atomic Cover-up) de Greg Mitchell e Suzanne Mitchell. Estados Unidos, 2021. Documentário, 52' **14**

QUI 20 MAI . 19h

([Facebook](#) e [YouTube](#))

Abertura do festival. **Conversa com os sobreviventes da bomba atômica de Hiroshima Takashi Morita** (que será representado por André Loula), Kunihiko Bonkohara. Com a participação de Akira Kawasaki, coordenador do Peace Boat -

organização civil japonesa de fomento à paz mundial. Mediação Márcia de Oliveira.

SEG 24 MAI . 16h

via [Facebook](#) e [YouTube](#)

Conversa com o ex-embaixador Sérgio Duarte. Participação de Cristian Ricardo Wittmann. Mediação Márcia de Oliveira e Norbert Suchanek.



90 ANOS DE LIMITE

HOMENAGEM A SAULO PEREIRA DE MELLO

Em 17 de maio de 1931 era apresentado publicamente pela primeira vez o mítico filme de Mário Peixoto, *Limite*. O filme se tornou um clássico do cinema brasileiro e um marco incontornável do cinema experimental de vanguarda. Para lembrar os 90 anos daquela primeira sessão e saudar a memória de Saulo Pereira de Mello, incansável defensor e protetor de *Limite* e responsável por sua existência, a Cinemateca do MAM promove a exibição do filme em seu canal online e promove uma série de debates e conversas em torno do filme.

SEG 17 MAI – DOM 23 MAI

Limite de Mário Peixoto. Brasil, 1931. Com Olga Breno, Taciana Rey e Raul Schnoor. 120'. 

SEG 17 MAI

Disponível por 24h no [Vimeo](#)

/Lost+Found ep. 1 – Saulo Pereira de Mello de Rafael Saar. Brasil, 2021. Série inédita em processo de finalização.

SEG 17 MAI . 19h

via [YouTube](#) e [Facebook](#)

Em memória de Saulo Pereira de Mello. Conversa com Filipi Fernandes e Walter Salles. Mediação Hernani Heffner.

TER 18 MAI . 16h

via [YouTube](#) e [Facebook](#)

Saulo e Limite. Debate com Alex Vasquez, Luciana Corrêa de Araújo e Rafael Saar. Mediação: José Quental

QUA 19 MAI . 19h

via [YouTube](#) e [Facebook](#)

Masterclass de Denilson Lopes. 90 anos esta noite. Uma leitura da exibição de Limite em 17 de maio de 1931. Mediação Hernani Heffner



A COR NO CINEMA

INCURSÕES E RELAÇÕES

17 MAI – 20 JUN

QUA 19 MAI – TER 23 MAI

Sessão Especial

Experimento bicromático

de Paulo Benedetti

QUA 19 – TER 23 MAI

PROGRAMA 1: MONOCROMATISMO

Blue (Blue) de Derek Jarman. Reino Unido, 1993.
Experimental. 79'. Legendas em português. **14**

O Ébrio de Gilda de Abreu. Brasil, 1946. Com
Vicente Celestino, Alice Archambeau, Rodolfo Arena.
(Versão sepiada). 131'. **L**

Nosferatu – Uma sinfonia do horror

(Nosferatu, Eine Symphonie des Grauens)
de Friedrich Wilhelm Murnau. Alemanha,
1922. Com Max Schreck, Gustav von Wangenheim,
Greta Schröder e Alexander Granach. 88'. Silencioso.
Legendas em português. **14**

QUA 26 MAI – TER 1 JUN

PROGRAMA 2: POLICROMATISMO

Seleção de filmes de Segundo de
Chomón (filmes pintados à mão, stencil e
cinemacoloris)

Uma noite terrível (La nuit épouvantable)
de Segundo de Chomón. França, 1905. 2'20"

+ **O teatro de Bob** (Le théâtre de Bob) de
Segundo de Chomón. França, 1906. 5'20" +

As rosas mágicas (Les roses magiques)
de Segundo de Chomón. França, 1906.

2'53" + **Aladdin e a lâmpada maravilhosa**
(Aladin ou la lampe merveilleuse) de Albert
Capellani. França, 1906. 15'11" + **As chamas**

diabólicas (Les flammes diaboliques) de
Segundo de Chomón. França, 1907. 4'06" +

Os ovos de Páscoa (Les oeufs de Pâques)
de Segundo de Chomón. França, 1907. 3'20"

+ **O besouro de ouro** (Le scarabée d'or)

de Segundo de Chomón. França, 1907. 2'12" + **A diversão de Satã** (Le spectre rouge) de Ferdinand Zecca e Segundo de Chomón. França, 1907. 3'54" + **Excursão à Lua** (Excursion dans la Lune) de Segundo de Chomón. França, 1908. 7'03" + **Blocos mágicos** (Les blocs magiques) de Segundo de Chomón. França, 1908. 3'51" + **Uma nova maneira de viajar** (Voyage original) de Segundo de Chomón. França, 1908. 5'31" + **Borboletas japonesas** (Les papillons japonais) de Segundo de Chomón. França, 1908. 4'33" + **A bela adormecida** (La belle au bois dormant) de Albert Capellani e Lucien Nonguet. França, 1908. 14'28" + **Viagem a Júpiter** (Le voyage sur Jupiter) de Segundo de Chomón. França, 1909. 8'27" + **Viagem a Burgos** (Viaje a Burgos) de Giuseppe de Liguoro e Segundo de Chomón. Espanha/Itália, 1911. 4'13" + **Superstição andaluza** (Superstition andalouse) de Segundo de Chomón. Espanha/França, 1912. 10'14"

Seleção de filmes de George Méliès
(pintado à mão)

O castelo assombrado (Le château hanté)
de Georges Méliès. França, 1897. 47". +

A dança do fogo (La danse du feu) de
Georges Méliès. França, 1897. 1'07" + **Joana**

d'Arc (Jeanne d'Arc) de Georges Méliès.

França, 1900. 11'32" + **Viagem à Lua** (Le
voyage dans la lune) de Georges Méliès.

França, 1902. 12'59" + **O reino das fadas**
(le royaume des fées) de Georges Méliès.

França, 1903. 16'44" + **Viagem através do
impossível** (Le voyage a travers l'impossible)
de Georges Méliès. França, 1904. 20'26" +

O palácio das mil e uma noites (Les palais
des mille et une nuits) de Georges Méliès.

França, 1905. 20'58".

Cyrano de Bergerac de Augusto Genina.

Itália e França, 1923. Com Pierre Magnier, Linda
Moglia e Angelo Ferrari. 117'. Silencioso. Legendas
em português. **L**



VEREDAS DO PATRIMÔNIO AUDIOVISUAL

Muitas instituições, entre cinematecas, arquivos, museus e similares, conservam parte significativa do patrimônio audiovisual brasileiro. Nas diversas regiões do país existem importantes ações de preservação e valorização desse patrimônio. Privilegiando o trabalho de uma dessas instituições, o projeto Veredas do patrimônio audiovisual destaca em maio a Cinemateca Pernambucana. Criada em 2018, é uma das mais recentes entidades de guarda da memória audiovisual brasileira. No seio de sua fundação está a Coleção Geneton Moraes Neto, jornalista e cineasta falecido em 2016, que na década de 1970 foi um dos principais nomes do movimento do Super-8 do Recife. Apresentaremos dois programas com a quase totalidade das obras realizadas por Geneton, tanto em Super 8 quanto em outras bitolas. O programa se completa com uma conversa com Ana Farache e Paulo Cunha, respectivamente coordenadora geral e coordenador acadêmico da Cinemateca Pernambucana. Veredas

do patrimônio audiovisual é um projeto patrocinado pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura, pela Concremat, H.I.G. Capital e Guelt Investimentos, por meio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura – Lei do ISS.

SEX 28 MAI – DOM 30 MAI

PROGRAMA 1

Mudez Mutante de Geneton Moraes Neto. Brasil, 1973. Com Lele Almeida e João Coelho.

Experimental. 7'. **L** + **Conteúdo Zero, um**

Filme para Desentendidos de Geneton

Moraes Neto. Brasil, 1973/1974. Experimental.

14'. **L** + **Isso é que é** de Geneton Moraes

Neto. Brasil, 1974. Com Camilo Brollo, Nara Lúcia, Salette Allievi, Wilson Urquiza, José de Arimatéa, Juliana Cuentro, Machado Freire e Silvana Hiluey.

Experimental. 6'. **L** + **Fabulário Tropical**

de Geneton Moraes Neto. Brasil, 1979.

Experimental. 6'. Classificação indicativa livre.

+ **Funeral para a Década das Brancas**

Nuvens de Geneton Moraes Neto. Brasil,

1979. Experimental. 10'. **14** + **A Esperança é um**

animal nômade de Geneton Moraes Neto.

Brasil, 1981. Documentário. Com Iracema Cunha, Elizabeth Passi, Fernando Correia, Rafael Vildeuil.

Experimental. 9'. **L** + **Loja dos Trapos do**

Coração de Geneton Moraes Neto. Brasil, 1982. Experimental. 10'. **L** + **Gilbertianas Brasileiras** de Geneton Moraes Neto. Brasil, 1983. Experimental. 25'. **L** + **O Coração do Cinema** de Geneton Moraes Neto e Paulo Cunha. Brasil, 1983. Experimental. 18'. **L**

PROGRAMA 2

Esses onze ai de Geneton Moraes Neto e Paulo Cunha. Brasil, 1978. Documentário. 10'. **L** + **A Flor do Lácio é vadia** de Geneton Moraes Neto. Brasil, 1978. Documentário. 6'. **L** + **America Morena 1** de Geneton Moraes Neto. Brasil, 1977. Documentário. 12'. **L** + **America Morena 2** de Geneton Moraes Neto. Brasil, 1977. Documentário. 20'. **L** + **Corinthians Coração** de Geneton Moraes Neto. Brasil, 1977. Documentário. 8'. **L** + **Verão, Veredas** de Geneton Moraes Neto. Brasil, 1976. Documentário. 14'. **L** + **Quando JK** de Geneton Moraes Neto. Brasil, 1977. Documentário. 11'. **L** + **Dr Francisco** de Geneton Moraes Neto. Brasil, 1981-1984. Documentário. 16'. **L**

SEG 31 MAI . 16h

via [YouTube](#) e [Facebook](#)

**Conferência de Ana Farache e Paulo
Cunha sobre a coleção Geneton Moraes
Neto e o trabalho da Cinemateca
Pernambucana. Mediação José Quental**

EDUCAÇÃO E PARTICIPAÇÃO





PARA FAZER EM CASA

Oficinas online para crianças de todas as idades. Vídeos nos quais artistas e educadores propõem atividades para serem realizadas em casa, disponível em vimeo.com/mamrio e divulgadas em redes sociais.

A PARTIR DE SEX 7 MAI

Oficina de jeitos de dar nomes, com Carol Dall Farra. Para dialogar com a exposição Marcos Chaves: as imagens que nos contam, a artista Carol Dall Farra propõe uma oficina sobre jeitos de dar nomes. O artista Marcos Chaves cria relações entre os objetos que encontra e, por vezes, provoca em seu trabalho muitas relações entre imagens e palavras. Pensando nisso, Carol Dall Farra convida as crianças a escolher nomes para as coisas que temos em casa, e contar histórias sobre elas.

ZONA ABERTA

ZONA ABERTA

Ateliê móvel que propõe atividades e práticas artístico-pedagógicas nos jardins e demais áreas externas do MAM Rio. Visa a integração e participação de grupos e pessoas que frequentam o Aterro do Flamengo, a partir de diferentes formas de vivenciar, conviver e se apropriar do museu. Faixa etária: livre

SÁB 8 MAI . 10h – 13h

Formas de aprender, com Laís Daflon e Daniel Bruno. Como você aprendeu a escrever? Quem te ensinou a cozinhar seu prato preferido? Você sabe ensinar algo que aprendeu na escola? Você já aprendeu a fazer algo sozinho? O que a internet te ensinou? No Zona Aberta deste sábado, vamos lembrar com quem e como aprendemos coisas importantes que nos marcaram. Em diálogo com a exposição

Fayga Ostrower: Formações do Avesso,
vamos também descobrir o que podemos
aprender no espaço do museu.

SÁB 15 MAI . 10h – 13h

Formas de aprender, com Taiana

Simões. Dando continuidade à pesquisa,
convidamos Taiana Simões, educadora,
para uma ação com o público voltada para
formas de aprender a partir das relações
com o meio ambiente e a natureza nos
arredores do MAM.



VISITAS PETROBRAS

Os educadores acompanham grupos de até 8 pessoas de qualquer idade, quando dialogam e compartilham olhares, leituras e significados nas exposições do MAM. Agendar em www.mam.rio/ingressos

DOM 9, 16, 23 e 30 MAI

10h30 – Uma volta pelas exposições – A visita propõe uma visão panorâmica da programação com uma volta pelas exposições em cartaz instigando relações de contrastes e aproximações a partir da reflexão: o que pode ser um museu?

13h30 – Arquitetura MAM – Visita com foco no edifício, projetado por Affonso Eduardo Reidy, e nos Jardins do MAM, de autoria de Roberto Burle Marx. A arquitetura e o paisagismo como arte.

15h – Uma volta pelas exposições – A visita propõe uma visão panorâmica da programação com uma volta pelas exposições em cartaz instigando relações de contrastes e aproximações a partir da reflexão: o que pode ser um museu?



PERCURSOS

QUINTAS E SEXTAS . 10h e 11h30

Monte um grupo de seu relacionamento para ter acesso exclusivo às exposições antes do horário de abertura do museu para o público. Com ingresso de valor diferenciado, o grupo terá direito a reserva no estacionamento e acompanhamento de educadores, que irão propor circuitos de visitação a cada grupo a partir de um percurso previamente escolhido. São apenas duas sessões diárias, para grupos de até 8 pessoas, e seguem todos os protocolos de segurança sanitária. Agendar em www.mam.rio/ingressos

PERCURSOS A ESCOLHER

Paisagens imaginantes

Como vemos e sentimos os lugares por onde passamos? A proposta da visita é fazer um percurso da paisagem que vemos na área externa do museu até as paisagens reais ou imaginadas, externas ou internas, presentes nas diversas exposições em cartaz.

História do MAM

Ao longo de sua história, o MAM realizou inúmeras exposições que marcam até hoje expressões e linguagens das artes visuais, assim como tornou-se um polo para múltiplos eventos e movimentos artísticos na cidade desde sua inauguração. O percurso sugere uma imersão na história do MAM através de exposições, arquitetura, obras e jardins.

Arquitetura MAM

Um percurso através da arquitetura de Affonso Eduardo Reidy enquanto obra matriz. A visita propõe um olhar sobre o marco da arquitetura moderna para além de um recipiente de exposições ou vanguardas artísticas no Rio de Janeiro, mas como obra que instala-se no território da cidade.



VISITAS ACESSÍVEIS

Com tecnologias assistivas e recursos visuais como animações, destaques e contraste para melhor visualização, esses vídeos são acessíveis aos mais diversos públicos, mas priorizam a experiência das pessoas com deficiências.

ESTADO BRUTO

VISITA À EXPOSIÇÃO

A PARTIR DE QUA 12 MAI

Assista em www.youtube.com/mamrio

As mãos do escultor projetam e moldam formas de maneira única. E nós, que relações podemos ter com as formas de uma escultura? Como o tato e a visão se relacionam no momento que observamos uma obra de arte? Vamos refletir sobre os sentidos e sua relação com o fazer artístico.



VISITAS MEDIADAS

SÁBADOS . 15h – 16h

Visitas às exposições, percorrendo obras e práticas artísticas, a partir das perspectivas de educadores, postas em diálogo com as do grupo. No mês de maio, as visitas serão em torno do tema *cor*, como elemento presente nas exposições em cartaz no MAM Rio.

Distribuição de pulseira na bilheteria com 30 minutos de antecedência. Faixa etária: livre. 12 vagas.



ACERVO EM FOCO

No último sábado do mês organizamos uma conversa dedicada a uma obra dos acervos do MAM, estudando junto com os públicos suas singularidades e sua história, e explorando diversos caminhos para entender sua possível relevância nos contextos da arte e da cultura.

SÁB 29 MAI . 14h

Opá Exin Ati Eye Meji, de Mestre Didi, com Gilson Plano e Noan Moreira. Diálogo sobre a escultura do artista Mestre Didi da década de 1990 que integra a exposição *Estado Bruto*, dedicada ao acervo do MAM.

Distribuição de pulseira na bilheteria com 30 minutos de antecedência. Faixa etária: livre. 12 vagas.

CICLO DE PALESTRAS

ARTE, EDUCAÇÃO E CULTURA DIGITAL

O ciclo torna público os debates realizados no projeto Expresso Educação – residência Professor-pesquisador. Quatro palestras, com periodicidade mensal, voltadas para professores e educadores de diferentes disciplinas e contextos educacionais. A participação acontecerá mediante inscrições prévias.

TER 11 MAI . 10h – 12h

Educação e linguagens de mídias sociais, com Audino Vilão e Jonathan Caroba.

Debate sobre as mídias sociais como linguagem e como redes sociais podem se configurar como espaços de pesquisa e aprendizagem.

[Inscrições online](#). 50 vagas.

Audino Vilão é o pseudônimo do estudante de história Marcelo Marques, que possui um canal no Youtube no qual apresenta, de maneira decodificada, conteúdos de filosofia. Ele nasceu em Paulínia (SP), é candomblecista e tem fé que um dia a educação chegue para todos em um linguajar acessível.

Jonathan Carroba é comunicólogo pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e mídia-educador no NAVE Rio - Colégio Estadual José Leite Lopes. É Google Innovator (2019), formado em roteiro para mídias digitais (NAVE Rio) e especializado em metodologias ativas (ESPM). Atua com formação em letramento digital para educadores e audiovisual para estudantes. Usa mídias sociais em sala de aula, introduzindo a linguagem midiática nos projetos pedagógicos contextualizados com o ensino remoto, ensino híbrido, aprendizagem baseada em projetos e cultura maker.



BLOCO ESCOLA

TER 11 – QUI 13 MAI . 19h – 21h

CURSO MAM PARA EDUCADORES

**50 anos dos Domingos da Criação –
museu e experimentação**

95 vagas. [Inscrições online](#)

Liberdade, poética e criatividade marcaram as edições dos *Domingos da Criação*, organizados por Frederico Moraes em 1971 no MAM Rio, ocasião na qual o artista, crítico e curador era coordenador dos cursos do Bloco Escola. A experiência partiu da premissa de que qualquer material, incluindo sobras industriais, pode ser usados para a criação de trabalhos artísticos. Moraes defendia ainda que todo ser humano é criador, independentemente de cultura ou formação artística.

Os Domingos da Criação aconteceram em meio às mudanças radicais na arte e cultura brasileira nos anos 1960 e 1970, e ampliaram os sentidos de arte e educação, assim como o conceito e o papel do museu, que nesta experiência configurou-se como um lugar de criação.

O curso rende homenagem a Frederico Moraes e à importância dos *Domingos da Criação* na história do MAM Rio. Além disso, debaterá sobre o que significa, atualmente, um museu se definir como experimental. Com **Jessica Gogan** (curadora, pesquisadora e educadora, diretora do Instituto MESA e editora geral da Revista MESA), *Janaina Melo* (diretora de desenvolvimento e articulação institucional da Secretaria Municipal de Belo Horizonte e mestranda em museologia e patrimônio - UNIRIO/MAST) e **Bruno Brulon**, professor da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), doutor em antropologia e história pela Universidade Federal Fluminense (UFF), coordenador do Grupo de Pesquisa Museologia Experimental e Imagem e o Laboratório de Museologia Experimental e presidente do Comitê Internacional de Museologia e co-presidente do Comitê Permanente para a Definição de Museu do Conselho Internacional de Museus. Mediação: **Gleyce Kelly Heitor** e **Leno Veras**

SEG 17 – SÁB 22 MAI

19ª Semana Nacional de Museus. **O futuro dos museus: recuperar e reimaginar**

Organizada pelo Instituto Nacional de Museus (Ibram), a 19ª Semana Nacional de Museus propõe às instituições uma revisão crítica acerca de suas próprias missões, tendo em vista que tanto a salvaguarda do passado quanto a construção do futuro estão sendo gravemente tensionadas pelas experiências do presente, em que recuperar e reimaginar tornaram-se desafios ainda mais prementes.

O MAM Rio se propõe, frente à complexidade do debate, a fomentar discussões metodológicas que contribuam com a atualização de nossas práticas, a partir de problematizações cujos focos são métodos de trabalho que precisam não somente ser recuperados e reimaginados, mas, sobretudo, situados no contemporâneo.

Essas são premissas para a realização do conjunto de atividades, que foram pensadas para fomentar abordagens técnicas e eticamente fundamentadas. Neste sentido, vamos oferecer duas programações, públicas e gratuitas – o Curso Duas Perspetivas e uma prática, e o Encontro no MAM titulado 'Reimaginar os museus como ética, técnica e poética'. desenvolvidas junto a parceiros nacionais e internacionais, cujas práxis serão lidas como transformadoras, desde o âmbito da linguagem, por meio da busca por reparação e reinvenção de categorizações. Repensar o museu, por suas dimensões materiais e imateriais, demanda novos repertórios éticos, técnicos e poéticos.

TER 18 – QUI 20 MAI . 19h – 21h

Curso: Duas perspectivas e uma prática.

Semioses – metodologias para novas classificações no contemporâneo.

Inscrições entre 11 e 15 de maio. As aulas serão realizadas pela plataforma Zoom. 50 vagas.

Gabriel Moore Bevilaqua e Maria Aparecida Moura, profissionais com abordagens complementares no campo das ciências da informação, apresentarão

problematizações das práticas tradicionais de categorização de coleções e proposições críticas às nomenclaturas usadas nas organizações de acervos. Vocabulários podem revelar, e obliterar, a profundidade da estruturação colonialista das coleções, perpetuando léxicos que apresentaram-se, a um só tempo, enquanto problemas, e também como soluções. Face a esta urgência, buscamos instrumentalizar profissionais do campo da história, memória e patrimônio para uma reavaliação terminológica. O MAM Rio abre esse diálogo e reflexão no momento em que começa a redefinir suas políticas de colecionamento, de pesquisa e de documentação. Questões como inclusão, diversidade e reparação são aspectos metodológicos a serem considerados na formação e salvaguarda de coleções.

Gabriel Moore Bevilaqua é graduado em história, mestre em história social pela USP e especialista em organização e documentação de acervos pelo IEB-USP, Modern Archives Institute (NARA/Library of Congress) e pelo Documentation Training Program do ICOM-CIDOC/Museum of Texas Tech University. Foi analista e coordenador do Centro de Documentação e Memória da Pinacoteca de São Paulo e coordenador de sistemas de informação e gestor de acervos do Instituto Moreira Salles, tendo atuado como consultor em diversas instituições de memória brasileiras. Também atuou como professor de ciência da informação na UFF, do Programa de Treinamento em Documentação do ICOM-CIDOC no Brasil e do ICOM International Training Centre for Museum Studies. Atualmente, trabalha como consultor independente e voluntário em

projetos e programas envolvendo gestão, informatização e preservação do patrimônio cultural no Brasil e Canadá.

Maria Aparecida Moura é professora do departamento de Organização e Tratamento da Informação da Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais. Mediação: Gleyce Kelly Heitor e Leno Veras.



ENCONTROS NO MAM

Conversas sobre artes, com pessoas convidadas, que a cada mês compartilham processos de trabalho, criação e pesquisa a partir de dinâmicas variadas.

SÁB 15 MAI . 16h

Fala pública – Residências MAM. Este mês, a convidada é a ativista anticolonial Geni Núñez. Ela pertence ao povo Guarani, é graduada em psicologia, mestre em psicologia social e doutoranda em ciências humanas (UFSC). Autora do livro infantil *Jaxy Jatere: um saci guarani* e co-organizadora da coletânea *Não monogamia LGBTQ+.*

SÁB 22 MAI . 15h – 17h

Reimaginar os museus como ética, técnica e poética.

Com **Marília Bonas** (diretora do Conselho Internacional de Museus no Brasil e do Museu da Língua Portuguesa) e **Elvira Dyangani Ose** (diretora de The Showroom, Londres). Mediação de Keyna Eleison, diretora artística do MAM Rio.

Inscrições online: entre 11 e 15 de maio.

Encontro pela plataforma Zoom. Vagas: 50.

Para a 19º Semana Nacional de Museus, os convidados são dois pesquisadores que estão à frente da gestão de instituições museológicas com tipologias e desafios distintos, para que compartilhem o desafio de pensar que os processos de conceber e imaginar futuros para os museus, passa pela assunção de pressupostos éticos, de revisões técnicas e de adesão a um projeto poético. Nos interessa o exercício de gestar coletivamente – e a partir dos museus – um projeto mais inclusivo de sociedade.



CICLO DE LEITURAS CINEMATOGRAFICAS

SÁB 29 MAI . 15h – 17h

A cor no cinema: incursões e relações.

Redefinições cromáticas em Madame Satã.

Análise do filme *Madame Satã* (2002), de Karim Aïnouz, marco de uma redefinição cromática do cinema brasileiro, seja pelo uso do bleach bypass, da textura superoitista e da paleta dominante monocromática.

Nos 20 anos de sua realização, o filme será discutido pelo crítico Ruy Gardnier, pela cineasta Milena Manfredini e pela artista visual Rafael BQueer.



Museu de Arte Moderna

Rio de Janeiro

Av. Infante Dom Henrique, 85

Aterro do Flamengo - Rio de Janeiro

www.mam.rio

Ingressos online em:

www.mam.rio/ingressos

INGRESSOS

Defendemos a democratização do acesso e engajamento com a cultura. Por isso, confiamos ao público a decisão de pagar o ingresso sugerido, contribuir com outro valor ou entrar de graça.

VALORES SUGERIDOS

R\$ 20

Inteira (Adultos)

R\$ 10

Meia entrada (Idosos, estudantes e crianças)

EXPOSIÇÕES

QUINTA e SEXTA, 13h – 18h

SÁBADO e DOMINGO, 10h – 18h

Reabertura ao público quinta, 6 de maio.

O MAM Rio segue os melhores procedimentos de segurança sanitária.

TORNE-SE UM AMIGO DO MAM PELO ANO INTEIRO

Ao contribuir com R\$ 200, você se torna um Amigo do MAM Rio, o que possibilita atividades diversas como visita às exposições, acesso às mostras de filmes, palestras, cursos e programas socioeducativos. Saiba como participar no site do museu (www.mam.rio).

CINEMATECA

A Cinemateca do MAM oferece gratuitamente sessões de filmes e mostras por seu canal na internet:

www.vimeo.com/mamrio

O atendimento ao público no Arquivo de Filmes e no Centro de Documentação e Pesquisa da Cinemateca será retomado em janeiro de 2021.

PESQUISA E DOCUMENTAÇÃO EM ARTES VISUAIS

O atendimento ao público ocorre prioritariamente por canais digitais. Solicitações que não possam ser atendidas à distância também podem ser consideradas. O agendamento pode ser feito pelo site do museu.

CRÉDITOS

capa fotografia MAM Rio/Fabio Souza | **p2** *Marcos Chaves: as imagens que nos contam* fotografia MAM Rio/Fabio Souza | **p3** *Asteróide* (2011), Wilson Piran | **p4** *Marcos Chaves: as imagens que nos contam* fotografia MAM Rio/Fabio Souza | **p5** *Polípticos do Itamaraty* (1968), Fayga Ostrower, imagem MAM Rio/Matheus Freitas | **p6** *Jardim de Guerra* (1968), Neville D'Almeida | **p7** *Zequinha Mauro*, fotografia Acervo Zequinha Mauro | **p9** *A dama do loteação* (1978), Neville D'Almeida | **p12** *Lara Souza/Everlane Moraes*, imagens de divulgação | **p14** *Esse amor que nos consome* (2012), Allan Ribeiro | **p17** *Chapada do Apodi, morte e vida* (2013), Tiago Carvalho | **p19** *Atrás dos Montes Urais: O Pesadelo antes de Chernobyl* (Behind the Urals: The Nightmare Before Chernobyl), 2015, Alessandro Tesei | **p30** *Limite* (1931), Mário Peixoto | **p30** *O Ébrio* (1946), Gilda de Abreu | **p32** *Verão, Veredas* (1976), Geneton Moraes Neto | **p36** *Encontros no MAM*, foto MAM Rio/Fabio Souza | **p44** *Visitas Petrobras*, fotografia MAM Rio/Fábio Souza | **p45** *Visitante na exposição Campos Interpostos*, foto MAM Rio/Fábio Souza | **p47** *Sem título* (c.1940) Maria Martins | **p48** *Visita mediada no MAM Rio*, fotografia MAM Rio/Fábio Souza | **p49** *Opá Exin Ati Eye Meji* (1990), Mestre Didi, fotografia MAM Rio/Fábio Souza | **p52** *Bloco Escola do MAM Rio*, fotografia MAM Rio/Fábio Souza | **p57** *Encontro no MAM*, fotografia MAM Rio/Fábio Souza | **p59** *Madame Satã* (2002), Karim Ainouz

LEGENDA DA CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA



Livre para todos os públicos



Não recomendado para menores de 10 anos



Não recomendado para menores de 12 anos



Não recomendado para menores de 14 anos



Não recomendado para menores de 16 anos



Não recomendado para menores de 18 anos



Museu de Arte Moderna
Rio de Janeiro



Parceiro Estratégico



Patrocinador Master



Realização

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO

